



Observatório de Política Exterior do Brasil

**– Informe de Política Externa Brasileira –
Nº 323
23/09/11 a 29/09/11¹**

Apresentação:

O Observatório de Política Externa Brasileira (OPEB) é um projeto de informação semanal executado pelo Grupo de Estudos de Defesa e Segurança Internacional (GEDES), do Centro de Estudos Latino-americanos (CELA) da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), *campus* de Franca.

Em 2009, o OPEB ganhou prêmio de melhor projeto de extensão na área das Humanidades no V Congresso de Extensão Universitária da UNESP.

O informe é uma resenha a respeito das notícias que têm por tema central a política externa brasileira e que foram veiculadas nos periódicos: *Folha de S. Paulo*, *O Estado de S. Paulo* e *Correio Braziliense*.

Equipe de redação e revisão:

Coordenação: Profa. Dra. Suzeley Kalil Mathias;

Graduandos em Relações Internacionais: Analice Pinto Braga, Giovanna Ayres Arantes de Paiva, Henrique Neto Santos, Laís Siqueira Ribeiro Cavalcante, Lívia Peres Milani, Natália Ruani Jorge do Prado, Thássia Pedrina Bollis.

¹No dia 28 de setembro não houve notícias de Política Externa Brasileira.



Observatório de Política Exterior do Brasil

Brics participaram de reunião do FMI

Nos dias 22 e 23 de setembro, o grupo formado por Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul (Brics) concordou em aumentar a integração entre os países emergentes, cujas economias estão em crescimento, durante a reunião anual do Fundo Monetário Internacional (FMI), em Washington. Na ocasião, o ministro da Fazenda do Brasil, Guido Mantega, afirmou que poderá haver uma redução dos preços das commodities, o que enfraquecerá o crescimento dos Brics. Entretanto, o ministro declarou que isso pode ser evitado se os europeus forem mais ousados, cooperativos e agirem com maior rapidez. Ademais, Mantega reiterou que o FMI deveria ter mais condições de supervisão e capacidade financeira de enfrentar um problema maior. O ministro explicou que os integrantes do Brics estão abertos a considerar, se for necessário, um apoio financeiro aos europeus, mas apenas por meio do FMI ou de outra instituição internacional, e, ainda assim, dependendo das circunstâncias individuais dos países membros (Correio Braziliense – Economia – 23/09/2011; Correio Braziliense – Economia – 24/09/2011; Folha de S. Paulo – Poder – 23/09/2011; O Estado de S. Paulo – Economia & Negócios – 23/09/2011).

Brasil apoiou o reconhecimento do Estado palestino

No dia 22 de setembro, durante a reunião da Organização das Nações Unidas (ONU) em Nova York, foi divulgada uma declaração conjunta dos chanceleres dos países Árabes e da América do Sul, apoiando a tentativa dos palestinos pelo reconhecimento de um Estado pleno junto à ONU. O documento sela o apoio de todos os países aos palestinos. A Colômbia foi o único país da América do Sul que não participou do encontro (O Estado de S. Paulo – Internacional – 23/09/2011).

Rousseff defendeu o desarmamento nuclear em reunião da ONU

No dia 22 de setembro, a presidente brasileira, Dilma Rousseff, defendeu o desarmamento nuclear durante a reunião de Alto Nível sobre Segurança Nuclear na Organização das Nações Unidas (ONU), em Nova York. Rousseff apoiou a destruição de todo o arsenal nuclear do mundo e uma maior fiscalização do estoque de material nuclear voltado para uso militar. A presidente ressaltou o compromisso do Brasil com o uso da energia nuclear somente para fins pacíficos. Ademais, Rousseff reiterou que o desarmamento nuclear é fundamental para a segurança mundial, pilar do Tratado de Não Proliferação Nuclear (Correio Braziliense – Política – 23/09/2011).

Patriota reuniu-se com G-4 e Brics



Observatório de Política Exterior do Brasil

No dia 23 de setembro, o ministro das Relações Exteriores, Antonio Patriota, reuniu-se com o grupo formado por Brasil, Índia, Japão e Alemanha (G-4) para articularem-se em relação à ampliação do Conselho de Segurança da ONU. O chanceler também esteve em reunião com o grupo formado por Brasil, Rússia, Índia China e África do Sul (Brics), na qual foi decidido que o grupo somará esforços para promover o cessar fogo e a reabertura do espaço aéreo líbio (Correio Braziliense – Política – 24/09/11).

Ministro Guido Mantega criticou países desenvolvidos em reunião do FMI

No dia 24 de setembro, o ministro da Fazenda, Guido Mantega, participou de encontro com os integrantes do Fundo Monetário Internacional (FMI), em Nova York. Na reunião, Mantega afirmou que os países desenvolvidos já não podem gerenciar sozinhos os riscos da estabilidade econômica mundial. O ministro enfatizou que é responsabilidade dos dirigentes europeus garantir que os problemas da zona do Euro não se propaguem para fora de sua região. Além disso, pediu aos países em desenvolvimento que assumam a responsabilidade pelo crescimento da economia mundial à medida que são eles os responsáveis pela maior parcela do crescimento da mesma (Correio Braziliense – Economia – 25/09/2011; O Estado de S. Paulo – Economia & Negócios – 25/09/2011).

Brasil manifestou-se em relação à violência na Bolívia

O ministério das Relações Exteriores do Brasil divulgou nota manifestando preocupação com a violência na Bolívia. A nota foi emitida depois que manifestações indígenas contra a construção da rodovia, que liga dois departamentos ao norte e corta um território indígena e parque nacional, foram reprimidas com violência. A nota também busca incentivar que negociações internas sejam feitas com relação ao traçado da rodovia. A chancelaria reforçou ainda a disposição brasileira em cooperar com o projeto, entendido como de grande importância para a integração nacional da Bolívia. A empresa responsável pela construção é brasileira e conta com o apoio do Banco Nacional do Desenvolvimento. A estrada é parte de um projeto que visa ligar o Brasil ao Oceano Pacífico (Folha de S. Paulo – Mundo – 27/09/2011; O Estado de S. Paulo – Internacional – 27/09/2011).

Brasil articula reconhecimento do Estado Palestino na ONU

No dia 26 de setembro, em Nova York, o ministro das Relações Exteriores Antônio Patriota afirmou que o Brasil tem mediado o andamento do processo de reconhecimento da Palestina como membro pleno da Organização das Nações Unidas (ONU). Tal ação visa a que Estados Unidos, Rússia, União Europeia e ONU executem procedimentos e cumpram prazos já tornados



Observatório de Política Exterior do Brasil

públicos (Folha de S. Paulo – Mundo – 27/09/2011; O Estado de S. Paulo – Internacional – 27/09/2011).

Antonio Patriota reuniu-se com chanceler turco

No dia 26 de setembro, o ministro brasileiro das Relações Exteriores, Antonio Patriota, encontrou-se com seu homólogo turco, Ahmed Davutoglu, em Nova York. A reunião tratou das violações dos direitos humanos cometidas pelo governo sírio. Segundo o porta-voz do Itamaraty, Tovar Nunes, após o encontro, o Brasil concluiu que as negociações com o país árabe não obtiveram resultado (O Estado de S.Paulo – Internacional – 29/09/2011).